

Para advogado, arbitragem não é solução em disputas trabalhistas

14/12/2025

A resolução extrajudicial de conflitos trabalhistas deve ser incentivada, mas só dá resultado quando reflete a vontade das partes. Por essa razão, o caminho da **arbitragem** não é o mais indicado, pois pode resultar em uma sentença que continuará sendo insatisfatória para os dois lados.

Essa foi a análise de **Antonio Carlos Aguiar**, doutor em Direito do Trabalho, em entrevista à revista eletrônica **Consultor Jurídico**. Aguiar comentou o assunto durante o **IV Congresso Nacional e II Internacional da Magistratura do Trabalho**, promovido em Foz do Iguaçu (PR) no final de novembro. O **Anuário da Justiça do Trabalho 2025** foi lançado no evento.

Na visão do advogado, as soluções para conflitos trabalhistas são duradouras quando as partes resolvem seus problemas por conta própria. No Judiciário, segundo ele, a solução é muitas vezes fictícia porque não agrada a nenhuma das partes.

“As partes têm como trabalhar e trazer a solução. Caso contrário, o que a gente tem, principalmente quando vai para o Judiciário, é a solução de um conflito. Mas ela é fictícia, na medida em que vem uma solução que, muitas vezes, sequer agrada a um ou outro.”

Por essa razão, segundo Aguiar, a arbitragem não é a saída mais indicada. “As partes envolvidas devem buscar o caminho da negociação ou da conciliação. A questão é o como. Como se faz isso? Buscando pura e simplesmente um árbitro no mercado, diferente? Se for assim, a gente volta ou chega muito próximo da judicialização.”

Papel dos sindicatos

Aguiar considera que o avanço na solução de disputas trabalhistas passa pela modernização da mentalidade dos sindicatos. Na visão do advogado, as entidades têm se tornado mais abertas a soluções negociadas que evitam a chegada dos conflitos aos tribunais.

“O nosso *mindset* ainda está lá no século XX. O nosso *mindset* ainda está na questão de briga, na questão de capital e trabalho. Onde havia duas partes, uma era inimiga da outra e ponto final, onde você tinha uma esteira, onde você tinha uma forma de produção linear. Só que o mundo mudou”, conclui.

Clique [aqui](#) para assistir à entrevista ou veja abaixo:

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-dez-14/para-advogado-arbitragem-nao-e-solucao-em-disputas-trabalhistas-2/>

Reprodução / ConJur

